

o número de internações por pneumonia, na faixa etária de 0 a 9 anos, no período de 2009 a 2019 e a cobertura vacinal, por ano (2011 a 2019). Considerando a introdução da vacina em 2010 e o seu público alvo, serão analisados os dados de internação para a população de 0 a 9 anos para que, assim, possa ser identificada uma possível relação com a introdução desse esquema. As variáveis utilizadas foram: macrorregião geográfica, ano de atendimento e cobertura vacinal.

Resultados: Observa-se, entre os anos de 2009 e 2019, uma redução nas internações por pneumonia de 31,58% na região Norte, de 46,87% na região Nordeste, 43,87% na região Sudeste, 43,10% na região Sul, 42,36% na região Centro-Oeste e 43,05% no Brasil. Em comparação, evidencia-se uma cobertura vacinal total, entre os anos de 2011 e 2019, de 72,12% na região Norte, 80,97% na região Nordeste, 88,50% na região Sudeste, 89,81% na região Sul, 88,08% na região Centro-Oeste e 84,71% no Brasil.

Discussão/Conclusão: Foi identificada uma redução do número de internações pediátricas por pneumonia dentro das macrorregiões brasileiras, entre os anos de 2009 e 2019, principalmente após a inserção da vacina pneumocócica em 2010 e ampliação da cobertura vacinal total evidenciada ao longo dos anos analisados. Desse modo, é possível inferir uma relação entre a estratégia do programa vacinal com a redução do número de internações no Brasil, sugerindo eficácia vacinal na prevenção desse agravo.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101076>

OR-32

PROPORÇÃO DO USO DE SORO ANTIOFÍDICO NO BRASIL EM 2019



Victoria Silva Pinto, Carolina Martinho Cunha

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

Sessão: TEMAS LIVRES | Data: 03/12/2020 - Sala: 3 - Horário: 18:45-18:55

Introdução: No Brasil, de 2000 a 2018, foram registrados 500.901 acidentes ofídicos, resultando em 1991 óbitos. No país, as cobras de interesse médico são das famílias Viperidae e Elapidae, e os acidentes são classificados pelos gêneros:

botrópico, crotálico, laquético ou elapídico. A identificação da serpente e administração do soro apropriado são fundamentais na redução da morbimortalidade deste agravo.

Objetivo: Buscou-se analisar o perfil de uso dos soros anti-ofídicos no Brasil no último ano.

Metodologia: Estudo descritivo com dados secundários do TABNET/DATASUS, Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). Pesquisou-se a quantidade de doses aplicadas, em imunobiológicos, dos soros: Anti-Bostrópico, Anti-Bostrópico Crotálico, Anti-Bostrópico Laquético, Anti-Crotálico, Anti-Elapídico. Não se considerou o Soro Anti-Laquético por não ter registro de uso em 2019. Calculou-se a proporção, em porcentagem, além de razão de doses aplicadas/população para cada Unidade da Federação (UF) e Brasil em 2019, último ano com registro completo.

Resultados: Houve maior uso do Soro Anti-Bostrópico no Brasil e na maioria das UF (72% em relação aos demais), exceto em Roraima e Distrito Federal, com maior uso do Soro Anti-Crotálico. A proporção de uso foi de 16% de Anti-Crotálico, 6% Anti-Bostrópico Laquético; 4% Anti-Bostrópico Crotálico; 2% Anti-Elapídico. A proporção de doses aplicadas de soro anti-ofídico na população do Brasil e de cada estado foi equivalente a 0% da população, para cada soro e para a soma de todos em 2019.

Discussão/Conclusão: O maior uso de soro anti-botrópico condiz com dados de acidentes por serpentes, que mostram que 80-90% são devido ao gênero *Bothrops* sp. A falta de dados do soro anti-laquético condiz com o fato de sua preparação isolada raramente estar disponível, sendo usada a associação com o anti-botrópico. Apesar de, proporcionalmente, o número de acidentes ofídicos não ser expressivo, observa-se ainda óbitos em função desses acidentes, evitáveis pelo reconhecimento adequado das cobras e pela rede antiveneno em crescimento no país. A proporção dos soro anti-ofídicos pode servir como medida indireta de monitoramento dos acidentes por serpentes e como base para valorização do uso racional de antivenenos. Além disso, pesquisas com dados mais recentes sobre o tema são necessárias.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101077>